



Editorial

Entregamos aos leitores mais um número da Revista Brasileira de Estudos Latino-Americanos com uma série de artigos que marcam o pensamento críticos sobre a realidade do continente.

Abrimos a edição com o texto de Franco Maximiliano Rodriguez Migliarini, **“O 18 de Brumário de Michel Temer”**, no qual ele aponta os paralelismos de dois momentos históricos separados por um período de tempo de mais de 160 anos, a saber, a ascensão de Napoleão III na França e a ascensão de Michel Temer à presidência do Brasil. Em seguida, Caique de Oliveira Sobreira Cruz traz o artigo **“A subsunção do real ao estético, a miséria do pós-modernismo”**, em que analisa o fenômeno do pós-modernismo, buscando as suas raízes no movimento estético, o seu núcleo fundante. Igor Assoni Monteiro Silva e Francis Kanashiro Meneghetti assinam o texto **“O desenvolvimento do capitalismo industrial e a América Latina: Teoria Marxista da Dependência em perspectiva histórica”**, percorrendo os caminhos dos modelos de desenvolvimento dos países do continente, numa análise a partir da Teoria Marxista da Dependência.

Ainda na seção de artigos temos o texto coletivo de Domingos Alves de Almeida, Ana Laura Coelho da Silva Heck, Julie Lemos Bohorquez e Karen Johanna Bombón Pozo, **“Análise da crise da Ucrânia em 2014 na cobertura web da teleSUR”**, o qual analisa de que forma repercutiu na mídia a atuação da Organização do Tratado do Atlântico Norte (OTAN) no movimento de anexação da província da Criméia (Ucrânia) pela Rússia em 2014. Depois, Plínio Régis Baima de Almeida e Maria da Graça Marques Gurgel apresentam o texto **“Crítica ao ativismo exceptivo que confronta a democracia normativa: aspectos disfuncionais nas decisões judiciais”**, no qual apontam alguns casos do fenômeno da judicialização da pelo judiciário brasileiro.

Pedro Henrique Silva Santos Machado assina o texto **“A condição juvenil periférica: notas introdutórias para entender a juventude no capitalismo dependente”**, no qual discute a condição da juventude nos países periféricos bem como elementos presentes da realidade contemporânea que se relacionam a temática como o desemprego, o encarceramento e a mortalidade dentre jovens. A seguir temos o artigo de Roberto Santana Santos **“30 Anos da Constituição de 1988: reflexões sobre a Carta Magna brasileira no ocaso da Nova**

República”, que apresenta os antecedentes elitistas na formação do Congresso Constituinte e a importância da Constituição para o sistema político liberal no país. Fechando a seção, Bruno Wilwert Tomio e Giovanni Dalgastagné trazem o texto **“Conhecer pedalando: uma proposta e práxis de educação ambiental crítica”**, no apresentam a concepção teórico-epistemológica, proposta e ações de um projeto de Educação Ambiental, o Projeto Conhecer Pedalando. O projeto surgiu por meio de questões levantadas em relação ao modo de produção capitalista, dessa maneira, sua dinâmica é pautada por influências das perspectivas Materialista–Histórica–Dialética, Educação Ambiental Crítica, Ecosocialismo, Pedagogia Histórica-Crítica, e Pedagogia Freireana.

A resenha dessa edição é assinada por Bernardo Soares Pereira, **“Arábia: um Brasil profundo”**, na qual analisa o filme Arábia, dirigido por Affonso Uchoa e João Dumans, lançado em 2018 nos cinemas.

O Ensaio Fotográfico intitulado **“Parentes”** tem as imagens do importante fotógrafo baiano Rogério Ferrari que vem retratando povos de várias partes do mundo, os que resistem para existir. Ele acumula uma obra singular que chega agora ao seu sétimo volume (Parentes), e se inscreve no âmbito do projeto Existências-Resistências, que, através de suas publicações, de debates e exposições fotográficas tem evidenciado as lutas de vários povos do planeta. Esperamos que possam fruir, aprender e construir cada vez mais um pensamento sólido e crítico sobre a América Latina.

Coletivo Editorial